



PDF Complete
Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

npb

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

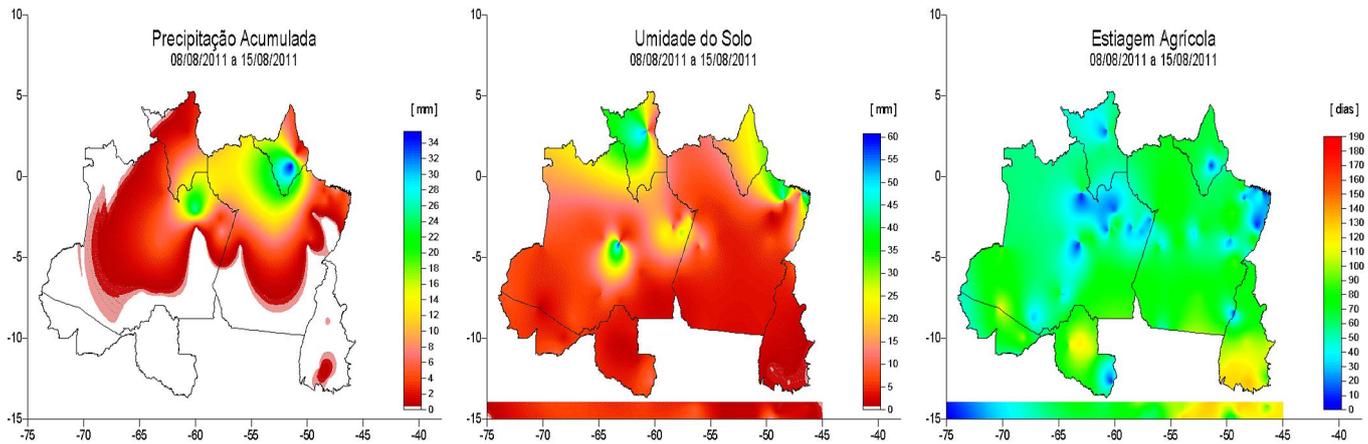
Boletim Número: 1232011

Boletim Agrometeorológico da Região Norte
Período: 08/08/2011 a 15/08/2011

MONITORAMENTO: As chuvas do Norte dos últimos 7 dias se concentraram no sul do Amapá, no norte do Pará e nas proximidades de Presidente Figueiredo no norte do Amazonas, com acumulados entre 16 e 32 mm. No norte do Amapá, no centro do Pará e do Amazonas e em Roraima, as precipitações ficaram entre 2 e 10 mm, e no sul do Amazonas e do Pará, no Tocantins, em Rondônia os acumulados não chegaram a 2 mm no período analisado.

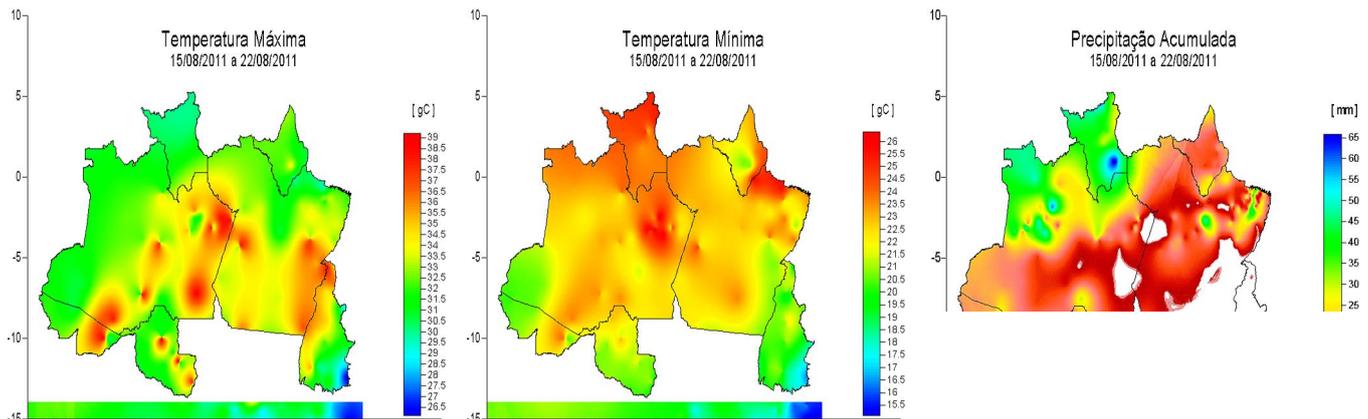
A umidade do solo está maior nos estados de Roraima, Amapá, e nas regiões de Belém do Pará, Barcelos e Coari no Amazonas, com umidades entre 25 e 45 mm. No restante da região norte a umidade do solo ficou bem menor, entre 3 e 20 mm na última semana. A estiagem agrícola está maior no sul do Tocantins, e na região de Ariquemes no centro de Rondônia entre 90 e 110 dias. No restante desses dois estados, no sul do Pará e do Amazonas e no leste do Acre chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 50 e 80 dias, e nas regiões restantes a estiagem agrícola está entre 10 e 30 dias, com destaque para a região de Novo Airão, onde em diversos pontos a estiagem agrícola é de aproximadamente 10 dias.

No distrito de Nazaré, comunidade ribeirinha com pouco mais de 800 habitantes, em Porto Velho, Rondônia, o fim de semana foi de Festa da Melancia. A fruta está presente em tudo, é a base da economia local, junto com o plantio de outros produtos e a pesca. Fresquinha, doce, a atração da festa foi de graça para os visitantes, que não resistiram. Além do fruto espalhado por toda a vila, barracas expuseram as delícias que podem ser feitas. A Emater ofereceu cursos para que as mulheres da comunidade aprendessem a aproveitar tudo da fruta: licor, geléia, doce feito com a casca e até bolo, que melhoram a renda da família. O distrito de Nazaré é o maior produtor de melancia da região. Em 2010 foram 1600 unidades, mas este ano a natureza não colaborou e a colheita deve ser bem menor. A melancia plantada à beira do Rio Madeira e em áreas de várzea que alagam nas cheias tem o período de plantio determinado. Normalmente no mês de maio, os produtores começam a plantar, mas este ano o nível do rio demorou para baixar, o plantio começou com atraso e a produção deve cair em 50%. Outro fator para a baixa produção é a dificuldade de transporte, feito somente pelo rio. Um barco da prefeitura leva a mercadoria para Porto Velho, mas não é suficiente. Muitos pequenos agricultores do distrito não plantaram melancia em 2001 e explicam que além de tudo, o pessoal que compra a fruta paga o preço que quer, não há valor mínimo estabelecido. O Secretário de Agricultura de Porto Velho, José Wildes, informou que está pedindo ao governo do estado um aumento na capacidade de transporte, pelo menos na época de safra. Os ribeirinhos torcem para que o ano que vem o transporte melhore e que o Rio Madeira colabore com a comunidade. (Com G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas deverão se concentrar em Roraima, no norte do Amazonas e nos arredores de Portel e Acará no Pará e de Santa Rosa do Purus no Acre, acumulando entre 30 e 50 mm, mas os maiores acumulados serão esperados nas proximidades de São João da Baliza no leste de Roraima, onde poderá acumular até 65 mm. No restante da região Norte as chuvas devem ficar entre 0 e 20 mm, com o sul do Pará e todo o estado do Tocantins com as áreas mais secas, sem previsão de chuvas para a próxima semana. As temperaturas máximas mais altas devem ocorrer no sul do Acre, no leste do Amazonas, no sul e centro do Pará, no norte do Tocantins e ao redor dos municípios de Colorado do Oeste, Ministro Andreazza e de Ariquemes em Rondônia, onde as máximas devem oscilar entre 34 e 37°C. No sul do Tocantins nas proximidades de Aurora do Tocantins as temperaturas devem ser as menores da região, podendo registrar máximas entre 27 e 29°C e mínimas entre 16 e 18°C. No restante do estado às máximas ficarão entre 30 e 33°C. Quanto às mínimas mais altas, estas deverão ser registradas em Roraima, no norte e no centro do Pará e do Amazonas, marcando entre 23 e 28°C, Entretanto no sul do Pará, no sul do Amazonas, no Acre, em Rondônia e no Tocantins as mínimas devem ficar entre 19 e 23°C no período considerado.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da Região Norte. Para a colheita, as condições estarão desfavoráveis nas proximidades de Oiapoque no Amapá, e favoráveis nos arredores de Santana do Araguaia no Pará e de Pium no oeste do Tocantins. Já no caso das condições para a aplicação de defensivos agrícolas, estas estarão de desfavoráveis a críticas em todo o norte do Amapá, nas proximidades de Tocantinópolis, Pium, Formoso do Araguaia no Tocantins e de Santana do Araguaia no sul do Pará nos próximos dois dias. As condições para os tratamentos fitossanitários não devem estar adequadas na maior parte do Norte do país, apenas no Tocantins, no sudeste do Pará, no sul de Rondônia e no centro e norte do Amapá, essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas. Quanto à irrigação, há demanda hídrica em quase toda a região Norte para os próximos dois dias, apenas no Norte do Amapá a necessidade de irrigação é moderada. As condições para o manejo do solo no período considerado devem ser desfavoráveis, com apenas as proximidades de Boa Vista em Roraima, Porto de Moz e Viseu no norte do Pará em condições razoáveis.





*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**



riodo:

MAMAQ IRRIGADO
MARACUJA IRRIGADO